

O SABER DOCENTE: O PIBID E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA

BIANCA SOUSA BARBOSA¹; **FERNANDA DO AMARAL BURKERT**²; **LUCAS SERPA DA SILVA**³; **LIZ CRISTIANE DIAS**⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – biasousabarbosa@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – fe_aburkert11@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – lucasserpa-@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – liz.dias@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que atua com jovens em formação e com a formação continuada de educadores atuantes na educação básica, trabalhando em parceria com as escolas públicas busca a valorização da educação, da formação em geral e o aperfeiçoamento do profissional docente.

Este projeto tem como objetivo analisar como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/PIBID na área de Geografia, vem sendo estruturado, organizado e desenvolvido no contexto brasileiro a fim de avaliar a sua repercussão na formação do docente em Geografia.

O intuito é mapear os grupos de Pibids presentes no contexto Nacional e avaliar as territorialidades criadas por esses grupos que, em suma, reforçam as oportunidades para desenvolver o desejo de observar, de conhecer, de agir, de interagir e de experimentar a “profissão-professor” para auto-regularem suas aprendizagens e construírem suas identidades docentes.

Uma experiência piloto envolvendo os objetivos desse projeto de pesquisa vem sendo realizada no âmbito da Universidade Federal de Pelotas, enquanto projeto institucional e área de Geografia. Pretende-se estender essas análises para as outras Instituições de Ensino Superior.

2. METODOLOGIA

Para se alcançar os objetivos propostos pretende-se avaliar a base de registro desses grupos no site da CAPES, acompanhar os registros de atividades realizados pelos Pibids no ambiente virtual (blogs), analisar as publicações dos Pibids Geografia realizadas nos últimos anos no evento Nacional do Pibid no que diz respeito as orientações teóricas metodológicas, definindo tendências filosóficas e epistemológicas perceptíveis nos grupos, visitar e entrevistar a comunidade acadêmica e escolar abrangida nas atividades dos Pibids e, por fim acompanhar alguns egressos do programa para analisar a auto-regulação de suas aprendizagens. Acredita-se que essa trajetória de pesquisa nos auxiliará a estabelecer territorialidades específicas das práxis de cada grupo do Pibid Geografia distribuído no contexto brasileiro.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pretende-se expor a trajetória do trabalho realizado pelo grupo da Geografia que no momento é composto por 36 bolsistas divididos nas escolas

parceiras do Pibid UFPel. Este trabalho foi iniciado em agosto de 2011 estando na sua segunda edição.

O plano de trabalho do Pibid Geografia/UFPel na construção da identidade docente busca atender não só a proposta pedagógica do Curso de Licenciatura em Geografia como também o Projeto Institucional do PIBID UFPel, que compreende ações de formação, disciplinares e interdisciplinares.

Além do Objetivo Geral do Projeto Institucional PIBID/UFPel, o objetivo central é o de possibilitar ao licenciando em Geografia (alunos-bolsistas) o aprofundamento e a ampliação do conhecimento na sua área de atuação. Bem como fortalecer o conhecimento dos acadêmicos em relação à teoria e prática pedagógica de Geografia através da interação com professores e colegas e, com a convivência no dia-a-dia das escolas.

As diretrizes que orientam esse plano de trabalho e as atividades previstas têm por referencial os Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia, os temas transversais e o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia da UFPel.

Pretendeu-se implementar atividades que pudessem dinamizar o ensino da Geografia por intermédio de conteúdos diferenciados que propiciassem pensamentos alternativos às práticas tradicionais, procurando intensificar a ligação necessária da universidade com a comunidade, nesse caso, especificamente com a comunidade escolar. Ações efetivas de participação do grupo nas atividades das escolas foram incentivadas para estimular uma prática diferenciada aos alunos bolsistas e à comunidade.

As atividades propostas no projeto permitiram o surgimento e o desenvolvimento de novas investigações acerca dos mais variados temas e questões sociais. O que demandou a oferta de atividades com base em uma perspectiva inter(trans)disciplinar, característica da disciplina de Geografia que envolve temas variados e busca integrar o cotidiano social com o saber escolar na busca da formação de um cidadão com visão ampla do mundo e com responsabilidade social.

A oportunidade que se tem com o Projeto PIBID “Ensino de Geografia: relação sociedade-natureza” é a de possibilitar ao estudante de Licenciatura a formação adequada (teórica-prática). Uma vez que o ser educador é estar preparado para os desafios de diferentes ordens e complexidades que a sociedade contemporânea nos coloca. É a partir desses desafios e do contato com o cenário escolar que o educador depara-se com sua autonomia, mas também com a responsabilidade da tomada de decisões conscientes que interfiram de maneira lúcida no dia-a-dia dos seus alunos e também na sociedade.

Enfim, as atividades da área da Geografia realizadas visam o aprofundamento e a ampliação do conhecimento do licenciando na sua área de atuação. Houve um fortalecimento do conhecimento desses acadêmicos em relação à teoria e prática pedagógica de Geografia através da interação com professores e colegas e, com a convivência no dia-a-dia das escolas, já que os mesmos realizaram os diagnósticos das mesmas para a elaboração dos projetos de pesquisa.

4. CONCLUSÕES

Como demonstrado, tendo como exemplo o caso do PIBID UFPel e do Curso de Geografia dessa universidade, o intuito dessa pesquisa é estabelecer critérios de avaliações sobre o desenvolvimento do PIBID em âmbito Nacional,

principalmente no que diz respeito aos cursos de Geografia, considerando as especificidades de cada grupo, que por sua vez, acredita-se que contribuirá para a consolidação de diversas territorialidades no contexto Nacional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

BRANDÃO, Cláudia Mariza Mattos; CASTRO, Daniela Llopert; Dias, Liz Cristiane; HIRSCH, Isabel (Orgs). **Interdisciplinaridade no PIBID Geoartes/UFPEL: práticas e reflexões**. Pelotas: UFPEL, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia Escolar e a busca de abordagens teórico/práticas para realizar sua relevância social. In: SILVA, Eunice Isaias da Silva; PIRES, Lucineide Mendes. (Orgs). **Desafios da didática de Geografia**. Goiânia: Ed. Da PUC Goiás, 2013.

KRÜGER, Verno. O PIBID na UFPel: uma trajetória de sucesso. In: BRANDÃO, Cláudia Mariza Mattos; CASTRO, Daniela Llopert; Dias, Liz Cristiane; HIRSCH, Isabel (Orgs). **Interdisciplinaridade no PIBID Geoartes/UFPEL: práticas e reflexões**. Pelotas: UFPEL, 2014.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação & Sociedade**, vol. 27, núm. 94, enero-abril, 2006.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko lyda; CACETE, Núria Hanglei. A Geografia como ciência e disciplina escolar. In: PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko lyda; CACETE, Núria Hanglei. **Para Ensinar e Aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2009.

SACRISTÁN, José Gimeno. **Saberes e Incertezas do Currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.

TARDIF, Maurice. Ambiguidade do saber docente. In: TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2006.